



***Regionalização solidária e  
cooperativa***

# REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE



Desafio  
Desafio  
Desafio

Desafio

Desafio

Desafio

Desafio

Desafio



***A Regionalização é uma diretriz do Sistema Único de Saúde e um eixo estruturante e deve orientar a descentralização das ações e serviços de saúde e os processos de negociação e pactuação entre os gestores. (BRASIL/2006)***

## **OBJETIVOS DA REGIONALIZAÇÃO**

**Promover a integralidade da atenção**

**GARANTIR  
O DIREITO À SAÚDE**

**Racionalizar gastos e otimizar recursos**

**Corrigir desigualdades sociais e territoriais e promover a equidade**

**Potencializar o processo de descentralização.**

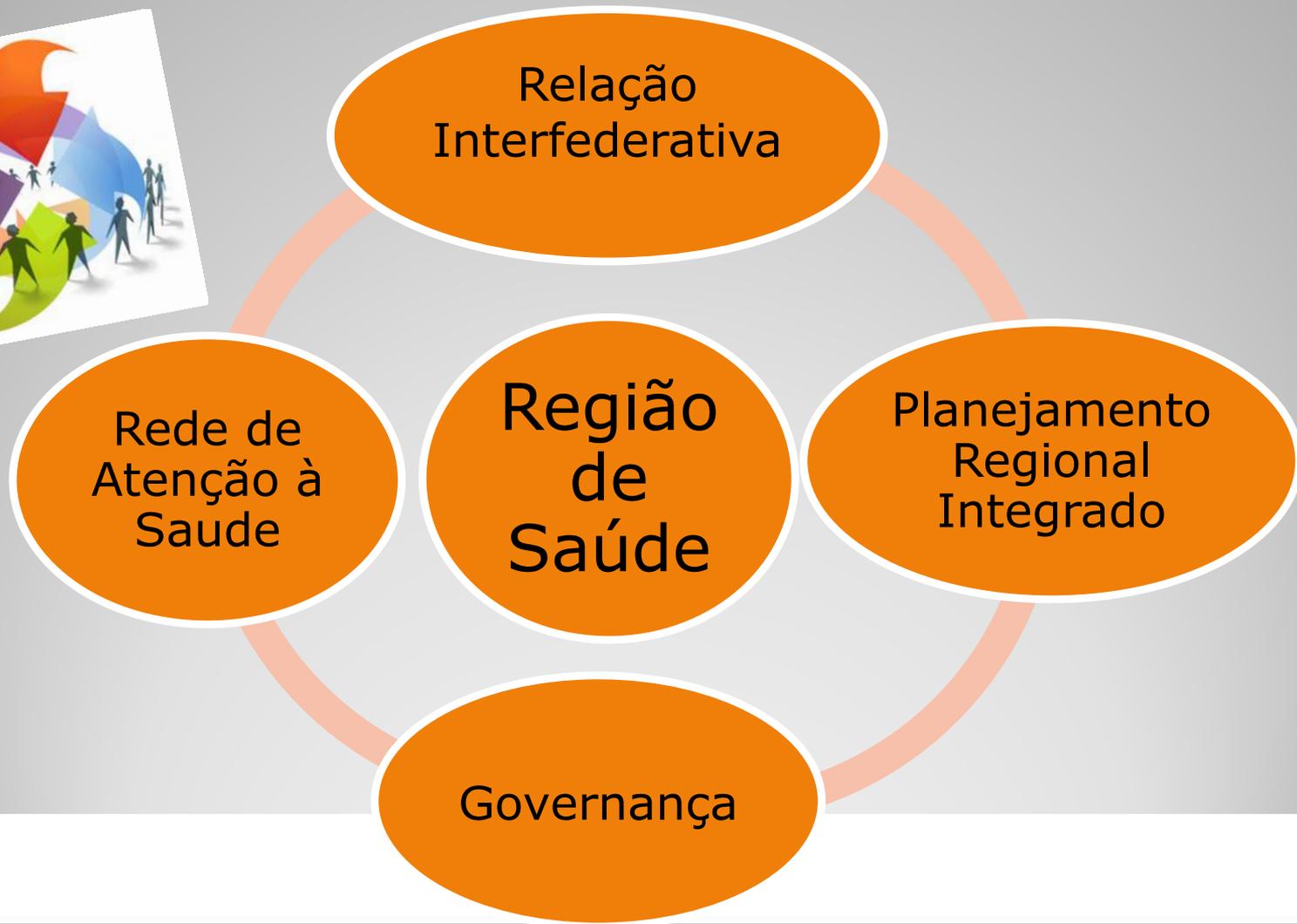




# Pacto pela Saúde

- **Tentativa de superar a fragmentação das políticas e programas de saúde**
  - Organização de uma rede regionalizada de ações e serviços de saúde
    - Nenhum município é auto-suficiente
  - Qualificação da gestão

# Desafio da Gestão: Integrar



# A implementação do Decreto nº 7.508/11 e a constituição de Redes Interfederativas e Redes de Atenção à Saúde



A participação efetiva dos Prefeitos e Prefeitas, do Governo do Estado, bem como a *mobilização das equipes estaduais, municipais e do Ministério da Saúde*, dos membros dos *Conselhos de Saúde, movimentos sociais, iniciativa privada e da sociedade civil* são fundamentais na implementação do processo de **governança regional**, para que se alcancem os resultados desejados.

# REGIONALIZAÇÃO - REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

## REGIÃO DE SAÚDE

### REGIÃO ↔ REGIONALIZAÇÃO

*Encontro das identidades que se estabelecem num espaço territorial com o poder político-institucional*

*“Processo de organização de uma rede de ações e serviços de saúde numa região com o objetivo de garantir a integralidade e resolutividade da atenção”*

*Regionalização estimula a criatividade*



**REDE  
REGIONALIZADA DE  
ATENÇÃO À SAÚDE**

# Macro desafios da gestão do SUS

- Cuidar das pessoas prioritariamente em locais próximos de suas casas, resolvendo problemas e alcançando a satisfação de suas necessidades de saúde
- Garantir acesso com qualidade, oportunidade e equidade em casos que exijam tecnologias simples e complexas
- Operar com eficácia e eficiência, priorizando a efetividade
- Garantir transparência no uso dos recursos de todas as fontes e naturezas
- Prestar contas ao controle social e aos órgãos públicos com clareza e objetividade

**Racionalidade econômica e operacional: integralidade da atenção à saúde por meio de redes de serviços hierarquizados e regionalizados, o que exige disposição para o diálogo e o entendimento entre os entes da Federação**

## ***DESAFIOS PARA A REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE***

- ✓ Organizar a Saúde no Estado em Redes de Atenção à Saúde;
- ✓ Desafio maior da construção da Rede de Atenção à Saúde é a regionalização solidária (responsabilidade mutua) e Cooperativa que possa potencializar os processos de planejamento, negociação e pactuação;
- ✓ Cultura quando fala em “regionalização” obrigação do governo estadual - construção e operacionalização de forma coletiva no espaço das comissões CIB E CIR;
- ✓ Definir responsabilidade de cada ente e cada unidade de serviço;
- ✓ Reduzir os vazios assistenciais;
- ✓ Ausência de transportes organizado em saúde;

## ***DESAFIOS PARA A REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE***

- ✓ Fortalecer a Atenção Primária da Saúde (agenda de prioridade)
- ✓ Resolutividade dos profissionais que atuam na estratégia saúde da família;
- ✓ Baixa aderência aos protocolos já existentes  
Clínicos;  
Terapêuticos;  
Linhas de cuidados;
- ✓ Qualificação dos gerentes da UBS;
- ✓ Prontuário único informatizado regionalizado;

## ***DESAFIOS PARA A REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE***

- ✓ Reorganizar os Pontos de Atenção Hospitalar com redefinição dos perfis assistências dos hospitais de todo o Estado conforme característica epidemiológica.
- ✓ Requalificar o papel dos HPP de forma VOCACIONADA e integrada na Rede de Atenção Regionalizada,
- ✓ Falta de acompanhamento da situação de saúde da população para subsidiar o planejamento e a tomada de decisão;
- ✓ Educação permanente x melhoria no processo de trabalho;
- ✓ Fragilidade dos sistemas de informação em saúde para a tomada de decisão;
- ✓ Fragilidade na operacionalização do cartão SUS.

# Problemas que necessitam atenção urgente

- Fragmentação da gestão e dos serviços, com insatisfação e descrédito dos usuários
- Baixa capacidade gerencial e de diálogo entre gestores, gerentes, trabalhadores, usuários e órgãos de controle
- Judicialização
- Baixa capacidade de captação e fixação de profissionais capacitados, tanto no nível operacional quanto no nível estratégico
- Competição entre entes federados por recursos e protagonismo
- Excessiva normatização federal, com recursos financeiros distribuídos sem critérios uniformes e com transferência fragmentada
- Financiamento insuficiente

# Algumas reflexões que permanecem

- Como fortalecer o pacto federativo tendo o cidadão como centro do sistema?
- Como assegurar a integralidade através das redes, com foco no acesso do cidadão às ações e serviços?
- Como aumentar a resolutividade dos serviços?
- Como captar mais recursos e financiar o sistema de forma solidária ?
- Como fazer com que a Atenção Básica seja efetivamente ordenadora do cuidado ?
- Como assegurar que a pactuação entre gestores resulte em benefícios palpáveis para a cidadania?
- Como instituir um processo de monitoramento e avaliação que auxilie na tomada de decisão?

# DESAFIOS DA REGIONALIZAÇÃO DO SUS

- Garantir o direito à saúde, promovendo a equidade e contribuindo para a redução de desigualdades sociais;
  - **Diminuir vazios assistenciais** - Direcionar investimentos;
  - **Garantir o acesso resolutivo** - Organizar ações e serviços de saúde em rede de atenção;
  - Permitir uma **gestão solidária e cooperativa**, com compartilhamento de responsabilidades - Fortalecer o processo de descentralização : discutir o papel do estado e dos municípios , na organização regional do sistema, intensificando a negociação e pactuação entre gestores.

# Regionalização viva

- Regionalização solidária e cooperativa, como eixo estruturante do processo de descentralização
  - Aprimoramento de espaços de cogestão regional
  - Processo compartilhado e solidário

Colegiado Intergestores Regional (CIR)

# Desafio....

- Superar a fragmentação
  - Ter abertura para a dimensão regional, superando os interesses estritos de cada município
  - Somatória de sistemas municipais não resulta num sistema regional

## O desafio . . .

- Transformar o colegiado constituído num espaço de cogestão
  - Romper condicionamentos historicamente estabelecidos para todos os atores
  - Romper a cultura de relação hierarquizada
  - Buscar uma relação de solidariedade entre os entes federados e entre os municípios
  - Construir uma responsabilização coletiva pelo funcionamento da CIR
  - Espaço técnico e político

## O PROCESSO DE CONTRATUALIZAÇÃO REGIONALIZADA

**QUAIS** são as necessidades de saúde do usuários do SUS?  
**E COMO** será distribuição no território ?



**Diretrizes do Planejamento Diagnostico**

**O QUE** deve ser ofertado em termos de ações e serviços individuais e coletivas?



**RENASES e RENAME**

**QUANTO** de cada tipo de serviço e ações deve ser ofertado?



**Programação Geral**

**COMO e QUEM** produzirá o quê? **QUAIS** os recursos financeiros necessários?



**Pactuação das políticas, responsabilidades e financiamento – Consenso**

**COMO** será garantido o acesso dos usuários?



**Sistema de Garantia de Acesso**



# **Consórcios Intermunicipais na organização regional no SUS**

## Modelo administrativo de atuação interfederativa do Poder Público

- Entidade pública criada em conjunto por dois ou mais entes federativos
- Finalidade: realizar atividades públicas e prestar serviços diretos à população dos entes consorciados, em regime de mútua cooperação
- Personalidade jurídica própria, distinta de seus entes instituidores
- Sujeito a direitos e obrigações e dotado de autonomia administrativa
- Exerce competências públicas delegadas pelos entes instituidores

### **Consórcios Públicos: Modelo de Atuação**

# Desafios...

- Garantir que o funcionamento do consórcio público atenda tanto aos critérios de racionalidade e otimização de recursos disponíveis, quanto amplie o acesso às ações e serviços
- Trabalhar o consórcio como instrumento auxiliar na estruturação de redes e na solução de problemas específicos
- Compreender o consórcio como autarquia municipal de cada ente consorciado e portanto parte integrante do município e conseqüentemente da região
- Integrar o consórcio público na política de saúde da região com financiamento das tres esferas de governo
- Garantir que o consórcio observe os princípios, as regras e políticas do SUS.



**“JUNTOS”**

***PODEMOS TRANSFORMAR***

# OBRIGADA!!!!

Ana Maria Groff Jansen  
Diretora Executiva do CISNORDESTE  
Consórcio Intermunicipal de Saúde do  
Nordeste de SC

[anajansen@cisnordeste.sc.gov.br](mailto:anajansen@cisnordeste.sc.gov.br)

47 98804 0210